

LETRAS TRADUZIDAS

My Boy

(Meu menino)

(Claude Francois - Jean Pierre Bourtayre- Bill Martin - Phil Coulter)

You're sleeping son, I know

Você está dormindo, filho – eu sei

But, really, this can't wait

Mas realmente isto não pode esperar

I want to explain

Eu quero explicar

Before it gets too late

Antes que seja tarde demais

For your mother and me

Para sua mãe e para mim

Love has finally died

O amor finalmente morreu

This is no happy home

Este não é um lar feliz

But God knows how I've tried

Mas Deus sabe o quanto eu tentei

Because you're all I have, my boy

Porque você é tudo que eu tenho, meu menino

You are my life, my pride, my joy

Você é minha vida, meu orgulho, minha alegria

And if I stay, I stay because of you, my boy

E se eu fico, eu fico por causa de você, meu menino

I know it's hard to understand

Eu sei, é difícil entender

Why did we ever start?

Porque nós então começamos?

We're more like strangers now

Nós somos como estranhos agora

Each acting out a part

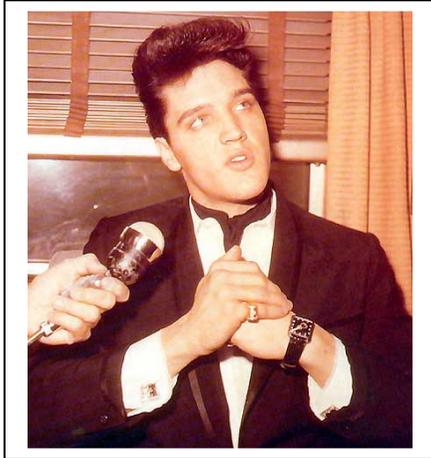
Cada um tendo suas atitudes a parte

I have laughed, I have cried

Eu ri, eu chorei

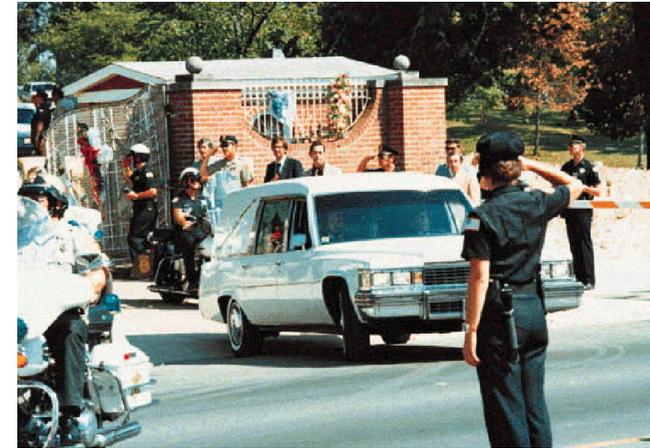
I have lost every game

Eu perdi todos os jogos



ESPECIAL 30 ANOS – PARTE 2

RELATO DE PRISCILA PRESLEY SOBRE 16 DE AGOSTO DE 1977



Era 16 de agosto de 1977, um dia nublado e depressivo, que não era típico do sul da Califórnia. Quando saí de casa, havia uma quietude no ar, uma calma estranha, que nunca mais experimentei desde então. Quase tornei a entrar, incapaz de reprimir a apreensão. Tinha uma reunião naquela manhã e por volta de meio-dia deveria me encontrar com minha irmã Michélie. A caminho de Hollywood, notei que a atmosfera não mudara. Parecia excepcionalmente silenciosa e depressiva, começara a chover. Ao descer a Melrose Avenue, avistei Michélie parada na esquina, com uma expressão preocupada.

— Cilia, acabei de receber um telefonema de papai — disse ela, no instante em que parei o carro. — Joe vem tentando entrar em contato com você. É alguma coisa com Elvis no hospital.

Joe Esposito era o agente de shows e o braço direito de Elvis. Senti um choque. Se ele estava tentando entrar em contato comigo, então alguma coisa devia estar terrivelmente errada. Pedi a Michélie que pegasse seu carro e me seguisse até em casa.

Fiz uma volta em U no meio da rua e voltei para casa a toda velocidade, como uma louca. Todas as possibilidades imagináveis afloraram em minha